

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento
Corporações e gestão do território: os fluxos de IED e a espacialidade das multinacionais brasileiras

Júlia Pessanha Siqueira; Leandro Bruno Santos

Este projeto busca interpretar o avanço de empresas multinacionais oriundas dos países periféricos utilizando uma abordagem geográfica, tendo em vista que o número dessas empresas cujas sedes se localizam nos países periféricos aumentou significativamente nos últimos anos. O objetivo principal é analisar as principais empresas multinacionais brasileiras atuantes no setor industrial que se envolvem no processo de concentração e centralização de capital em escala mundial, com um enfoque no papel destes capitais na gestão territorial e no seu considerável poder sobre a criação e controle das formas espaciais. O fulcro da pesquisa é entender o modo capitalista de produção, em sua fase de centralização, e o papel dos empresários na expansão geográfica das empresas brasileiras no exterior, utilizando como mediação o acirramento da concorrência intercapitalista. Nosso recorte analítico recai sobre grupos econômicos e empresas individuais não controladas por outros grupos que apresentam os mais elevados índices de internacionalização e com relevância nas vendas externas, ativos e empregados externos sobre o total, segundo a Fundação Dom Cabral (FDC). A fim de estreitar o número de empresas, foram determinadas algumas variáveis: 1) seleção apenas de empresas e grupos com atuação na indústria; 2) seleção apenas de grupos econômicos e empresas com atuação produtiva no exterior; 3) exclusão de empresas controladas pelo Estado por não seguirem, rigidamente, o comportamento das demais empresas. Após esses recortes, selecionamos 28 empresas em ramos como produtos químicos, alimentício, têxtil, siderurgia etc. Por meio de levantamento bibliográfico e levantamento de dados primários e secundários, a intenção é contribuir com o debate através de elementos importantes pertinentes ao tema, tais como a compreensão da concentração de capital em alguns ramos econômicos promovida pelas principais empresas multinacionais brasileiras, os países que têm sido alvo dos investimentos diretos externos, as principais formas de investimentos utilizadas, as estratégias de localização dos circuitos espaciais da produção, a integração territorial da gestão e as formas organizacionais, as interações espaciais desencadeadas pelas empresas e grupos, o papel desempenhado pelo Estado *et cetera*.

Palavras-chave: Internacionalização do Capital, Empresas Multinacionais, Gestão do Território.

Instituição de fomento: CNPq/UFF.